ISSN 2525-6580, Serrinha, Bahia - v.9, n. 4, 2024. https://doi.org/10.59033/cm.v9i4
Anais do VIII Seminário de Agroecologia e Produção Orgânica – IF Baiano Campus Guanambi

RESUMO SIMPLES
Área temática: Agroecologia e produção orgânica

PRODUÇÃO DE CENOURA COM UTILIZAÇÃO DE BIOFERTILIZANTE A BASE DE *Aloe vera*

Lázaro da Silva Oliveira[1], Júlia Brito Ribeiro[2], Felizarda Viana Bebé[3], Sandra Mendes dos Santos[4], Élen Sandy Oliveira Santos Campos[5]

[1] Graduando em Engenharia Agronômica pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, *Campus* Guanambi. E-mail: agrolazaro1239@gmail.com;
[2] Graduanda em Engenharia Agronômica pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, *Campus* Guanambi. E-mail: 20201gbi01gb0014@alunos.ifbaiano.edu.br;
[3] Agrônoma, doutora em Ciência do Solo. Professora Orientadora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – *Campus* Guanambi. E-mail: felizarda.bebe@ifbaiano.edu.br;
[4] Técnica em agropecuária e licenciada em matemática. Professora da Escola Família Agrícola de Caculé. E-mail: mendes.sandra2018@gmail.com;
[5] Graduada em Engenharia Agronômica pela Universidade Federal de Viçosa. Professora da Escola Família Agrícola de Caculé. E-mail: elenoliveira28@gmail.com.

RESUMO: A busca incessante por métodos culturais que possam substituir a utilização de fertilizantes minerais, que frequentemente provocam impactos negativos ao solo e ao ambiente, leva os agricultores a procurarem fontes naturais de nitrogênio para utilização como fertilizante orgânico. Este, por sua vez, melhora a fertilidade e a conservação do solo, tornando sua utilização uma prática economicamente viável para pequenos e médios produtores, promovendo uma maior independência produtiva. Diante disso, o objetivo deste trabalho foi estudar o cultivo da cenoura submetida à aplicação de biofertilizante obtido a partir de folhas de babosa (Aloe Vera). O experimento foi realizado na área de campo da Escola Família Agrícola (EFA) na cidade de Caculé-BA, no período de 26 de março de 2024 até 4 de junho de 2024 totalizando 70 dias, a cenoura da variedade Brasília foi plantada em canteiros incorporados com composto orgânico de 1,1 m x 1,1 m e espaçamento entre linhas de 0,35 m, a distância entre plantas foi estabelecida em aproximadamente 0,05 m após o desbaste com 10 dias após o plantio. O biofertilizante foi obtido através da trituração de 40 g babosa em 4 litros de água, posteriormente diluída em água nas doses de: 0% (T0), 10% (T1), 15% (T2), 20% (T3) e 25% (T4), sendo aplicadas as doses a cada 7 dias no final da tarde. As variáveis analisadas foram: comprimento de raízes, diâmetro de raízes e massa fresca de raízes. Após as análises estatísticas dos dados obtidos observou-se que não houve variação significativa para a variável comprimento de raízes. para a

Este trabalho está licenciado sob uma Licença Internacional Creative Commons Attribution-NonCommercial-ShareAlike 4.0 International

variável diâmetro de raízes, o tratamento T4 diferiu apenas de T0; entretanto, T4 não diferiu de T1, T2 e T3, que não diferiram de T0. Para a variável massa fresca de raízes os valores não apresentaram variação estatística significativa, entretanto observou-se uma maior massa para o tratamento T4 em relação aos demais tratamentos, o que provavelmente se deve ao maior diâmetro. Tendo em vista os dados obtidos, é plausível afirmar que o uso de biofertilizante na dose de 25% proporcionou os melhores resultados quanto a espessura da cenoura. Entretanto ainda são necessários estudos com utilização de biofertilizante de babosa em cenoura em doses maiores, devido a sua boa disponibilidade e baixo custo.

Palavras-chave: Agroecologia. Sustentabilidade. Babosa.

Agradecimentos: A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB), pelo apoio financeiro e aos alunos do ensino técnico integrado da Escola Família Agrícola pela ajuda na realização do trabalho.